

Medicina Veterinária - BIC JÚNIOR

**Técnica de coleta de Fezes para exame e isolamento de Megabactéria  
(Macrorhabdus ornithogaster)**

Vitória Alice Silva Abreu - Bolsista Bic Júnior .Escola Estadual Doutor João Batista Hermeto

Ana Beatriz Raul Souza - Bolsista Bic Júnior .Escola Estadual Doutor João Batista Hermeto

Ana Caroline Natal Dantas - 11º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Gláucia Frasnelli Mian - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA -  
glauciamian@ufla.br .Orientador(a). - Orientador(a)

**Resumo**

A megabactéria é um microorganismo que acomete algumas espécies de aves, tendo como etiológico *Macrorhabdus ornithogaster*, um fungo de forma bacilar, classificado como ascomiceto anamórfico. É um agente oportunista que se torna patogênico em casos de imunossupressão, manifestando assim a sua forma clínica, que varia muito de acordo com cada animal, podendo se apresentar de forma assintomática ou levar o animal ao óbito. A principal forma de transmissão da megabactéria nas aves é pela expulsão do fungo em suas fezes. O objetivo do trabalho era padronizar uma forma de coleta das fezes de aves com suspeita de megabacteriose para que fossem levadas ao laboratório para realização do teste de coloração de Gram sem risco de contaminação cruzada. A coleta das fezes foi realizada em um criatório particular de aves de diferentes espécies na cidade de Ijaci-MG, os materiais utilizados foram papel pardo cortados previamente nas medidas do fundo das gaiolas, palitos de madeira para transferência das fezes do papel pardo para tubos de plástico de 1ml. Os palitos de madeira e os tubos de plástico de 1ml foram previamente esterilizados para evitar qualquer tipo de contaminação. Após a realização da coleta os tubos contendo as fezes foram armazenados em uma caixa de isopor e levado até o laboratório LISASC (Laboratórios Integrados de Sanidade Animal e Saúde Coletiva) do departamento de Medicina Veterinária Preventiva da UFLA para que fosse realizado o teste de coloração de Gram que indicaram as aves que apresentavam megabacteriose. Os resultados positivos nas análises comprovam a eficiência do modo de coleta nos criatórios segundo nossos objetivos e o que encontramos na literatura e prática. Com isso foi possível concluir que a técnica adotada para realizar as coletas das fezes foi eficiente no auxílio do diagnóstico correto das aves do criatório.

Palavras-Chave: Teste , Fungo, Megabacteriose.

Instituição de Fomento: CAPES, CNPq, e Fapemig

Link do pitch: <https://youtu.be/04WAZwvkl0E?si=V5FuN3k37LMnys0C>